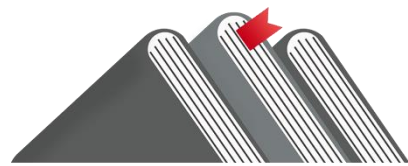




SIIRAH DO PROFETA ﷺ

«E elevámos [para ti] a tua reputação (lembrança).»
[Suurat Ach-Charh: 4]



ISLÅORIGINAL

WWW.ISLAORIGINAL.ORG

ABU FAYSAL ALI ALBURTUGAALI

Índice

Índice.....	1
Introdução.....	2-3
Profeta Muhammad ﷺ: O seu Nome e Linhagem.....	4-8
Profeta Muhammad ﷺ: Início da sua vida e o começo da Revelação....	9-14
Profeta Muhammad ﷺ: Chamou as pessoas para At-Tawhiid e advertiu contra Ach-Chirk durante 10 anos em Makkah.....	15-17
Profeta Muhammad ﷺ: A Viagem Noturna e a Ascensão aos Céus.....	18-24
Profeta Muhammad ﷺ: Al-Hijrah para Al-Madiinah.....	25-29
Profeta Muhammad ﷺ: Estabelecendo-se em Al-Madiinah e a Completação da Religião.....	30-37

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

Introdução

إِنَّ الْحَمْدَ لِلَّهِ، نَحْمَدُهُ وَنَسْتَعِينُهُ وَنَسْتَغْفِرُهُ، وَنَعُوذُ بِاللَّهِ مِنْ شُرُورِ أَنْفُسِنَا وَمِنْ سَيِّئَاتِ أَعْمَالِنَا وَأَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ،
أَمَّا بَعْدُ:

Veramente todos os Louvores são para Allah, nós O louvamos, e a Ele pedimos ajuda, e a Ele pedimos perdão;

Pedimos a proteção de Allah contra o mal de nós mesmos, e o mal das nossas ações;

E testemunho que não há outra divindade com o direito de ser adorada excepto Allah, e testemunho que Muhammad ﷺ (que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre ele) é o servo e o Mensageiro de Allah.

Quanto ao que se segue:

O que se segue é uma breve siirah (biografia) do nosso querido Profeta – Muhammad ﷺ.

Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله (que Allah o preserve) disse:

“É obrigatório obter conhecimento sobre o Profeta ﷺ, devido ao facto que o Profeta ﷺ é um intermediário entre Allah e a Sua criação no que diz respeito a transmitir a Sua Religião e a Sua Mensagem. Portanto, é obrigatório saber sobre ele عليه الصلاة والسلام. Caso contrário, como poderás seguir uma pessoa que tu não conheces?!

Portanto, tu deves saber sobre o Profeta ﷺ em relação ao seu nome, a terra em que ele nasceu e cresceu, a terra para a qual ele ﷺ migrou e relativamente à sua vida عليه الصلاة والسلام. Assim como, as fases da sua vida عليه الصلاة والسلام e as fases do período de tempo em que ele ﷺ foi enviado a este mundo. Que saibas também o que aconteceu antes e depois do período profético, antes da migração e depois da migração. Que saibas como a revelação veio pela primeira vez a ele عليه الصلاة والسلام

e quando a revelação começou, e qual é o versículo que prova a sua Profecia e o versículo que prova a sua Mensagem.

Deves conhecer a linhagem do Profeta ﷺ e a que tribo ele pertencia, porque os árabes são [divididos] em tribos e ele era um árabe sem dúvida. Portanto, é essencial que tenhas conhecimento desses assuntos sobre o Mensageiro ﷺ, através do estudo dos versículos e dos Ahaadiith que estão ligados a esses assuntos.

E assim, olhas (isto é, estudas) a vida do Mensageiro ﷺ e a sua pregação, a fim de saber [esses assuntos] sobre o teu Profeta ﷺ, o qual tu és obrigado a seguir e a tomar como exemplo.”

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (página: 185).

Profeta Muhammad ﷺ: O seu Nome e Linhagem

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله (que Allah tenha misericórdia para com ele) disse [em Al-Usuul a-Thalaathah]:

وهو محمد بن عبد الله بن عبد المطلب بن هاشم من قريش ، وقريش من العرب ، والعرب من ذرية إسماعيل بن إبراهيم الخليل ، عليه وعلى نبينا أفضل الصلاة والسلام

“Ele é Muhammad ﷺ, filho de Abdullah, filho de Abdul-Muttalib, filho de Haachim, que é dos Quraich. Quraich são dos árabes, e os árabes são dos descendentes de Ismaa’iil filho de Ibraahiim Al-Khaliil (o especialmente amado). Que os mais excelentes salaas (elogios) e salaam (paz) estejam sobre ele e [sobre] o nosso Profeta ﷺ.”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Este é o seu nome e linhagem. O seu nome é Muhammad عليه الصلاة والسلام. Ele tem outros nomes além de Muhammad. No entanto, o mais famoso dos seus nomes é Muhammad e Allah mencionou isso no Alcorão em vários versículos.

مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللَّهِ

«Muhammad ﷺ é o Mensageiro de Allah.»

[Suurat-ul-Fath: 29]

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِ الرُّسُلُ

«Muhammad ﷺ não é mais do que um Mensageiro, e de facto [muitos] Mensageiros já faleceram antes dele.»

[Suurat-Ahl-Imraan:144]

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ

«Muhammad ﷺ não era o pai de nenhum homem entre vocês.»

[Suurat-ul-Ahzaab:40]

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَآمَنُوا بِمَا نُزِّلَ عَلَى مُحَمَّدٍ وَهُوَ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ

«Mas aqueles que acreditam e praticam boas ações (justas), e acreditam no que foi enviado a Muhammad ﷺ, pois ele é a verdade do Senhor deles.»

[Suurat Muhammad: 2]

Então, Allah mencionou o seu nome [Muhammad] em vários aayaahs (versículos).

Dos seus nomes: Ahmad. Allah mencionou com as suas palavras, sobre as boas novas dadas por Al-Masiih – Jesus filho de Maria عليه السلام:

وَإِذْ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ يٰبَنِي إِسْرَائِيلَ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ مُّصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ
وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدُ

«E [lembra-te] quando iisaa (Jesus), filho de Maryam (Maria), disse: ‘Ó Filhos de Israel! Eu sou o Mensageiro de Allah para vocês, confirmando a Taurat (Torá) que veio antes de mim, e dando as boas novas de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad.»

[Suurat As-Saf: 6]

Então, ele é Muhammad e Ahmad. O significado disso é: abundante em louvor, عليه الصلاة والسلام, e abundante em atributos pelos quais ele deve ser louvado.

Dos seus nomes: o Profeta da Misericórdia (نبي الرحمة), o Profeta da Grande Guerra (نبي الملحمة) – que significa jihaad na Causa de Allah, aquele após o qual o povo será ressuscitado (الحاشر) e o Profeta final (والعاقب) عليه, الصلاة والسلام. Aquela que após ter sido enviado como um Profeta, as pessoas serão ressuscitadas, porque ele é o último dos Mensageiros ﷺ. Portanto, não há nada (isto é, profecia) depois dele, excepto o estabelecimento da Hora. Depois da sua Profecia, a Hora será estabelecida e as pessoas serão ressuscitadas para recompensa e prestação de contas.

Quem quiser obter conhecimento sobre esses assuntos (Nomes e Significados), que consulte o Livro Jalaa ul-Afhaam fii as-Salaati was-Salaam alaa Khayril-Anaam de Al-Imaam Ibnul Qayyim رحمه الله.

Quanto à sua linhagem: Ele é Muhammad, filho de Abdullah, filho de Abdul-Muttalib, filho de Haachim, filho de Abdul-Manaaf, filho de Qusay, filho de Kilaab.

Ele era da tribo de Quraich, que é a mais nobre das tribos, e os Quraich são dos descendentes de Ismaa'iil عليه الصلاة والسلام.

Os árabes são de duas categorias [sob o dito mais famoso]:

- **Os árabes originais:** eles eram descendentes de Qahtaan;
- **Os árabes assimilados:** Eles eram os descendentes de Adnaan dos descendentes de Ismaa'iil عليه السلام, o filho de Ibraahiim Al-Khaliil عليه السلام. Eles foram chamados de Al-Musta'rabah (os árabes assimilados) porque aprenderam a língua árabe com os árabes originais.

A tribo de Jurhum veio e se estabeleceu em Makkah ao lado de Haajar (a mãe de Ismaa'iil) e o seu filho Ismaa'iil enquanto ele era jovem [quando tinham encontrado o poço de Zamzam]; então, eles se estabeleceram lá e fizeram um acordo com Haajar para se estabelecerem ao lado dela e para que ela lhes permitisse tirar água do poço [de Zamzam]. Ismaa'iil عليه السلام era uma criança [amamentada] naquela época, então ele cresceu e aprendeu a língua árabe da tribo de Jurhum, e eles eram dos árabes originais. Ismaa'iil عليه السلام casou-se na tribo de Jurhum e dele vieram descendentes que aprenderam a língua árabe. Eles cresceram com os árabes e se tornaram árabes por assimilação. Eles são os descendentes de Adnaan. Quanto aos árabes originais, eles são os descendentes de Qahtaan, cuja origem era do iêmen.

Alguns dos estudiosos disseram: Os próprios árabes originais eram de duas categorias: árabes que se extinguíram e árabes que permaneceram.

Os árabes extintos são aqueles que foram destruídos. Eles eram: o povo de Nuuh, Aad, e Thamud, e Chu'ayb.

Quanto aos árabes restantes, são aqueles que se dividem em árabes originais e árabes assimilados.

O Profeta ﷺ era dos descendentes de Haachim (a tribo de Haachim), e Haachim era dos descendentes de Ismaa'iil عليه الصلاة والسلام. O seu nome era Muhammad, filho de Abdullah, filho de Abdul-Muttalib.

E [em relação a] Abdul-Muttalib, esse não era o nome dele, o seu nome era Chaybah. No entanto, ele foi chamado de Abdul-Muttalib porque o seu tio paterno, Al-Muttalib, filho de Manaaf, o trouxe de Al-Madiinah [enquanto ele era pequeno] dos seus tios maternos – Banuu An-Najaar.

Então, quando as pessoas o viram e sendo que ele ficou moreno de viajar, pensaram que ele era um escravo de Al-Muttalib. Então, eles disseram: Abdul-Muttalib (o escravo de Muttalib), o filho de Haachim, o filho de Abdul-Manaaf. Abdul-Manaaf teve quatro filhos: Haachim que era o avô do Mensageiro ﷺ, Al-Muttalib, Abd-Chams e Nawfal.

Banuu Haachim são chamados de Haachimiyyuun e Banuu Muttalib são chamados de Muttalibiyyuun.

Quanto a Abd-Chams, então deles era Uthmaan رضي الله عنه e Banuu Umaiyah. Eles eram todos de Abd-Chams.

Quanto a Nawfal, ele teve descendentes, deles: Jubayr bin Mut'im e Hakiim ibn Hizaam.

Ibraahiim عليه الصلاة والسلام teve Ismaa'iil e ele era o mais velho [dos filhos]. Ele é o avô dos descendentes árabes de Adnaan. E Ishaq é o avô dos filhos de Israa'iil, e todos os Profetas eram descendentes de Ishaq, excepto o nosso Profeta عليه الصلاة والسلام, ele era dos descendentes de Ismaa'iil, ele ﷺ foi o Profeta final.

Quanto ao seu nascimento: Ele ﷺ nasceu no ano do elefante. É o ano em que Abrahah, o rei do iêmen, veio em direção a Makkah. Ele foi enviado numa missão pelo Rei [cristão] dos Abissínios para demolir a Ka'bah. Com ele, havia um elefante muito grande, e quando ele chegou ao lugar que é chamado de Al-Mughamas, nada restou, excepto para ele entrar em Makkah e demolir a Ka'bah. O povo de Makkah já havia se separado e escalado as montanhas porque não tinham forças para se oporem a ele. Então, ele queria ir para a Ka'bah, mas o elefante foi sustido [por Allah] e se recusou a se levantar do chão, Allah o susteve. Quando ele o virava em outra direção que não a de Makkah, ele se levantava e andava. E quando o virava na direção de Makkah, ele era sustido e incapaz de andar, e durante isso [enquanto eles estavam naquela condição], eles viram dois bandos de pássaros vindo da direção do oceano e eles tinham com eles pedras. Cada pássaro tinha duas pedras consigo, uma pedra no seu bico e uma pedra entre as suas patas. Eles atiraram essas pedras no chão e acertaram a cabeça dum homem, e a pedra saiu do seu ânus e o partiu em duas metades. Então, Allah – O Poderoso e Majestoso – o destruiu.

Relativamente a isso, Allah revelou Suurat-ul-Fiil [lembrando os Quraich]:

أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِأَصْحَابِ الْفِيلِ أَلَمْ يَجْعَلْ كَيْدَهُمْ فِي تَضَلُّيلٍ وَأَرْسَلَ عَلَيْهِمْ طَيْرًا أَبَابِيلَ
تَرْمِيهِمْ بِحِجَارَةٍ مِّن سِجِّيلٍ

«[Ó Muhammad ﷺ] não vis-te como o teu Senhor lidou com os donos do elefante? [O exército que veio do iêmen sob o comando de Abrahah Al-Achram com a intenção de destruir a Ka'bah em Makkah]. Ele não fez o plano deles se extraviar? E mandou contra eles pássaros em bandos, golpeando-os com pedras de Sijjil.»

[Suurat-ul-Fiil: 1-4]

As pedras eram do Inferno, e o refúgio de Allah é procurado.

فَجَعَلَهُمْ كَعَصْفٍ مَّأْكُولٍ

«E os fez como um campo vazio de talos (palha) [dos quais o milho foi comido pelo gado].»

[Suurat-ul-Fiil: 5]

Eles se tornaram como palha seca que foi comida por animais e excretada. Esta é a história do elefante, então Allah defendeu a Sua Casa Sagrada e destruiu o tirano Abrahah, e nesse ano, Muhammad ﷺ nasceu. Surgiu juntamente com o seu nascimento determinados sinais; a luz que apareceu junto com ele, que fez os castelos de Ach-Chaam brilharem. Na noite do seu nascimento, os ídolos estremeceram. A sala do trono de Kisraa (o imperador dos persas) estremeceu e algumas das varandas caíram durante a noite em que o Profeta ﷺ nasceu. Estes foram os sinais da descida (isto é, envio) do Profeta ﷺ [como Profeta]. Os demônios ficaram em comoção (agitação) naquela noite tremenda.

Ele ﷺ nasceu no desfiladeiro de Alii, ele nasceu em Makkah (perto da Ka'bah). No entanto, a localização exata [da casa] não foi confirmada.

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 186-189).

Profeta Muhammad ﷺ: Início da sua vida e o começo da Revelação

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

“Ele ﷺ viveu sessenta e três anos: quarenta antes da Profecia e vinte e três como Profeta e Mensageiro. Ele foi enviado como um Profeta através [da revelação de] ‘Iqra’ (Lê).”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Ele ﷺ nasceu em Makkah e foi amamentado na tribo de Banuu Sa’d por Haliimah As-Sa’diyyah. O seu pai, Abdullah, morreu enquanto ele ainda estava no útero e a sua mãe morreu pouco tempo após o seu nascimento (isto é, quando ele ainda era pequeno). Então, ele ﷺ foi criado por Umm Ayman Al-Habachiyyah, que ele herdou do seu pai. Ele passou a ficar sob a tutela do seu avô, Abdul-Muttalib, então Abdul-Muttalib morreu e a sua tutela foi passada ao seu tio paterno, Abu Taalib.

Ele ﷺ viveu por quarenta anos antes de ser Profeta, sendo conhecido por a sua confiabilidade, veracidade, generosidade, por evitar a adoração dos ídolos e por evitar o consumo de khamar (álcool). Ele não costumava fazer o que as pessoas da época da ignorância faziam, ao contrário, ele عليه السلام costumava ir à caverna de Hira e adorar [Allah] nela por dias a fio. Ele ﷺ adoraria Allah segundo o caminho religioso de Ibraahiim, baseado em At-Tawhiid. Então, quando ele atingiu a idade de quarenta anos عليه السلام, a revelação desceu sobre ele ﷺ, de tal forma que Jibriil veio até ele [enquanto ele estava na caverna de Hira] e disse-lhe: “Lê (Recita)!” Ele ﷺ disse: “Eu não consigo ler (recitar)!” - significando: Eu não sou capaz de ler. Então, Jibriil pressionou o Profeta ﷺ com força e em seguida o soltou e disse: “Lê!” Ele ﷺ disse: “Eu não consigo ler!” Então, ele o pressionou uma segunda vez, o soltou e disse: “Lê!” Ele ﷺ disse: “Eu não consigo ler!” Então, ele pressionou o Profeta ﷺ pela terceira vez e disse:

اقْرَأْ بِاسْمِ رَبِّكَ الَّذِي خَلَقَ خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَقٍ

«Lê (Recita)! Em nome do teu Senhor, que criou [tudo o que existe], Criou o homem a partir de um coágulo [um pedaço de sangue coagulado espesso].»

[Suurat-ul-Alaaq: 1-2]

Esta foi a sua Missão Profética ﷺ. Allah fez dele um Profeta através [do versículo] 'Iqra' (Lê).

Em seguida, ele foi para casa tremendo de medo, porque havia passado por algo que não conhecia anteriormente, um assunto extremamente assustador. Então, ele encontrou a sua esposa Khadijah رضي الله عنها, e ela o cobriu e o acalmou. Ela lhe disse: “Saibas! Por Allah! Allah não te irá humilhar, pois de facto tu manténs os laços de parentesco, mostras hospitalidade ao hóspede, cuidas dos órfãos e ajudas as pessoas que foram atingidas por calamidades.” Então, ela o preparou e o levou ao seu tio paterno – Waraqah ibn Nawfal. Ele era um homem que se dedicava à adoração e que lia as escrituras anteriores e que adorava Allah – O Poderoso e Majestoso. Quando o Profeta ﷺ informou Waraqah ibn Nawfal do que tinha visto, ele disse: “Este era o espírito que costumava descer a Muusaa [com a revelação]”, ou seja: Jibriil عليه السلام.

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

“Ele ﷺ foi enviado como um Mensageiro com [a suurah] Al-Muddathir. A sua terra [natal] era Makkah e ele ﷺ migrou para Al-Madiinah. Allah o enviou para advertir contra Ach-Chirk (politeísmo) e chamar ao Tawhiid. A evidência é o Seu dito – O Altíssimo:”

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ قُمْ فَأَنْذِرْ وَرَبَّكَ فَكَبِّرْ وَثِيَابَكَ فَطَهِّرْ وَالرُّجْزَ فَاهْجُرْ وَلَا تَمْنُن تَسْتَكْثِرُ وَلِرَبِّكَ فَاصْبِرْ

«Ó tu [Muhammad ﷺ] embrulhado (em roupas)! Levanta-te e adverte [isto é: adverte contra o politeísmo (Ach-Chirck) e chama ao Monoteísmo (At-Tawhiid)]; E magnífica O teu Senhor (isto é, magnífica Allah através do Monoteísmo); E purifica as tuas roupas (isto é, purifica as tuas ações do politeísmo); E fica longe de Ar-Rujz (isto é, afasta-te dos ídolos e dos politeístas); E não dês algo para obter mais (isto é, não consideres os teus actos de obediência a Allah como um favor para Allah).» [Suurat-ul-Muddathir: 1-7]

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

[A revelação] desceu sobre ele ﷺ, o Seu dito, Ele – O Altíssimo:

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ قُمْ فَأَنْذِرْ

«Ó tu [Muhammad ﷺ] embrulhado [em roupas]! Levanta-te e adverte (isto é, avisa).»

Dessa forma ele ﷺ foi enviado como um Mensageiro e este é o significado da palavra do Chaikh [Muhammad ibn Abdul-Wahaab] رحمه الله:

“Ele foi enviado como Profeta por meio [da revelação de] ‘Iqra’ (Lê) e ele foi enviado como Mensageiro com [a suurah] Al-Muddathir.”

A diferença entre um Profeta e um Mensageiro é que um Nabiyy (Profeta) é aquele a quem Allah revelou a legislação, mas não foi ordenado a transmiti-la, enquanto que um Rasuul (Mensageiro) é aquele a quem a legislação foi revelada e ele foi ordenado a transmiti-la. O esclarecimento disso é que o Mensageiro é aquele a quem desce sobre ele a legislação e um livro; então, ele ﷺ foi enviado como um Profeta por meio de ‘Iqra’ e ele ﷺ foi enviado como Mensageiro por meio de Al-Muddathir aos quarenta anos, e assim também outros Profetas. Um Profeta é enviado com uma legislação [revelada] e um livro de antes dele e ele é encarregado de certos deveres como os Profetas de Banuu Israa'iil que vieram depois de Muusaa.

“Al-Muddathir” significa aquele que está embrulhado, porque ele ﷺ ficou alarmado, por isso disse: “Cobre-me com roupas! Cobre-me com roupas!” Significado: Tapa-me. Portanto, Allah enviou a ele ﷺ:

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ قُمْ فَأَنْذِرْ وَرَبِّكَ فَكَبِّرْ

«Ó tu [Muhammad ﷺ] embrulhado (em roupas)! Levanta-te e adverte (isto é, avisa); E magnífica O Teu Senhor [Allah].»

[Suurat-ul-Muddathir: 1-3]

Significado: Exalta e venera [Allah].

وَرَبِّكَ فَطَهِّرْ

«E purifica as tuas roupas.»

[Suurat-ul-Muddathir: 4]

Significado: Purifica as tuas ações de Ach-Chirkh (politeísmo), porque as ações de uma pessoa são vestimentas, Allah – O Altíssimo – disse:

وَلِبَاسُ التَّقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ

«E a roupa de obediência [a Allah], isso é melhor.»

[Suurat-ul-A'raaf: 26]

A obediência [a Allah] é chamada de roupa.

وَالرُّجْزَ فَاهْجُرْ

«E fica longe de Ar-Rujz.»

«Ar-Rujz» (sujo) significa: os ídolos.

«Faahjur» [os ídolos] significando: abandona e mantém-te bem longe dos ídolos.

Então, Allah o tornou como um Profeta aos quarenta anos e ele permaneceu em Makkah por treze anos, chamando as pessoas para At-Tawhiid e ao abandono da adoração dos ídolos (Ach-Chirk). Ele ﷺ teve muitas discussões com as pessoas de Ach-Chirk (isto é, os politeístas). Ele sofreu danos [em si mesmo] e aqueles que acreditaram nele e os seus seguidores. Os politeístas lhe causaram muitas dificuldades ao longo dos treze anos.

Três anos antes da migração, ele ﷺ foi levado na Viagem Noturna para Jerusalém. Ele ﷺ foi elevado aos céus e as cinco orações diárias tornaram-se obrigatórias para ele. Então, ele ﷺ orou em Makkah durante três anos. Então, Quraich planejaram matá-lo e atacá-lo, no entanto Allah permitiu que ele ﷺ migrasse para Al-Madiinah. Assim, ele ﷺ migrou para Al-Madiinah depois de se encontrar com Al-Ansaar (os Ajudantes) no primeiro e segundo pacto de Al-Aqabah.

Ele ﷺ migrou para Al-Madiinah e lá permaneceu por dez anos. Então, ao todo, foram vinte e três anos [de profetismo]. Depois da missão profética, ele ﷺ viveu vinte e três anos, treze anos em Makkah, estabelecendo as bases da pregação ao Tawhiid, e por dez anos em Al-Madiinah. Então, Allah levou a sua alma na idade de sessenta e três anos. Portanto, o seu tempo de vida como Mensageiro foi de vinte e três anos.

Esta bênção que Allah – O Poderoso e Majestoso – enviou sobre ele, este conhecimento abundante, esta jihaad, e esta capacitação que Allah lhe concedeu na terra, foi tudo neste curto período de vinte e três anos. Este é um dos sinais de Allah – O Perfeito e Altíssimo – e das bênçãos dadas ao Profeta ﷺ, as bênçãos da sua pregação e as bênçãos da revelação que lhe foi enviada. E tudo isso, aconteceu com a ajuda de Allah – O Poderoso e Majestoso. Ele é quem o ajudou. Ele é Quem o defendeu e o ajudou até que ele transmitiu a Sua pregação ao Oriente e ao Ocidente. Todos os louvores são para Allah, o Senhor de toda a criação.

O seu dito (isto é, de Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله): **“Allah o enviou para advertir contra Ach-Chirk e chamar ao Tawhiid.”** Esta é a sua pregação ﷺ, advertir contra Ach-Chirk e chamar ao Tawhiid. E isso é o que é obrigatório aos du’aat (pregadores) precederem na sua pregação, eles devem se concentrar em advertir contra Ach-Chirk e chamar ao Tawhiid antes de tudo mais, caso contrário, a sua pregação não será sobre a manhaj (metodologia) do Mensageiro ﷺ.

Allah enviou o Mensageiro ﷺ com advertência contra Ach-Chirk e com a pregação ao Tawhiid, por isso é essencial estabelecer este fundamento antes de tudo. Depois disso, a pessoa pode direcionar a sua atenção para o resto dos assuntos, uma vez que os assuntos não serão corretos e são excepto com a presença de At-Tawhiid. Se todas as pessoas abandonassem zinaa (fornicação), intoxicantes, roubos, e assumissem todas as qualidades virtuosas de suas ações e comportamento, mas não abandonassem Ach-Chirk, não haveria nenhum benefício nesses assuntos e não os beneficiaria. No entanto, se as pessoas permanecessem livres de Ach-Chirk, mas tivessem grandes pecados sem Ach-Chirk, então há esperança para tal pessoa de que Allah irá perdoá-la ou puni-la de acordo com o nível dos seus pecados. Mas o seu destino final será o Paraíso, porque ele é uma pessoa de At-Tawhiid.

Portanto, At-Tawhiid é a base fundamental da fundação. Não há salvação excepto com a presença de At-Tawhiid em primeiro lugar. Portanto, é obrigatório concentrar-se e sempre dar atenção ao Tawhiid e chamar as pessoas a isso e ensiná-lo às pessoas e explicar-lhes o que significa At-Tawhiid e qual é o significado de Ach-Chirk. O Muçulmano deve estar ciente deste assunto e obter certeza acerca dele. Ele deve se verificar [a si mesmo] para que não caia em nada de Ach-Chirk ou infringir At-

Tawhiid. Este assunto é essencial e a Da'wah deve ser estabelecida com base nisso.

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 189-192).

Profeta Muhammad ﷺ: Chamou as pessoas para At-Tawhiid e advertiu contra Ach-Chirk durante 10 anos em Makkah

O período de tempo da pregação (chamada) em Makkah

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

أخذ على هذا عشر سنين يدعو إلى التوحيد

“Ele fez isso durante dez anos chamando ao Tawhiid (Monoteísmo).”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

A sua declaração: **“Ele fez isso durante dez anos chamando ao Tawhiid”** que significa: Ele ﷺ chamou as pessoas ao Tawhiid e advertiu contra Ach-Chirk por dez anos em Makkah. Ele ﷺ estava chamando ao Tawhiid e advertindo contra Ach-Chirk, porque eles costumavam dirigir a adoração aos ídolos.

E a sabedoria [de Allah] em tê-lo enviado como Profeta em Makkah é que Makkah é Umm-ul-Quraa (a mãe de todas as cidades), a qual todas as cidades se relacionam. Allah – O Majestoso e Altíssimo – diz:

وَمَا كَانَ رَبُّكَ مُهْلِكَ الْقُرَىٰ حَتَّىٰ يَبْعَثَ فِي أُمِّهَا رَسُولًا

«E nunca o teu Senhor destruirá as cidades (populações) até que envie um Mensageiro à cidade-mãe (isto é, a cidade principal).»

[Suurat-ul-Qasas: 59]

“Umm” é a fonte com a qual algo se relaciona e o fundamento ao qual se relaciona, esta é a Umm.

A Sua declaração, Ele – O Altíssimo:

هُنَّ أُمَّ الْكِتَابِ

«Eles [os versículos] são a base do Livro.»

Significado: A fonte à qual os versículos que são mutachaabihah (não claros) são referidos de volta.

Da mesma forma, Makkah foi homenageada por Allah, por ser o lugar original para o qual todas as pessoas da Terra voltam, e os Muçulmanos nas diferentes regiões da Terra retornam a Makkah. Portanto, é Umm-ul-Quraa com o significado de que é o lugar de retorno. Allah enviou o Seu Profeta, Muhammad ﷺ em Makkah porque é Umm-ul-Quraa.

Ele permaneceu nela por treze anos, proibindo as pessoas [de Makkah] de Ach-Chirk e comandando-os com At-Tawhiid, porque as pessoas de Makkah são um exemplo para outros além deles.

Portanto, é obrigatório que Makkah permaneça, até o estabelecimento da Hora, como uma moradia (isto é, lugar) de At-Tawhiid e um “farol” para a pregação a Allah, e tudo o que se oponha a isso deve ser mantido longe dela. Portanto, Ach-Chirk, inovações e falsas superstições devem ser mantidas longe dela, porque as pessoas sempre olham para ela [como exemplo]. O que é feito nela é propagado em todo o mundo. Portanto, se o que é feito nela é bom, o bem se espalhará, e se for o contrário, o mal se espalhará.

Portanto, é obrigatório que Makkah seja sempre mantida pura, e por esta razão, Ele – Majestoso e Altíssimo – disse:

وَعَهَدْنَا إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَنْ طَهِّرَا بَيْتِيَ لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ

«E ordenamos a Ibraahiim (Abraão) e Ismaa'il (Ismael) que eles deveriam purificar a Minha Casa [a Ka'bah em Makkah] para aqueles que a estão circumambulando, ou ficando (I'tikaf), ou se curvando ou prostrando-se [lá , em oração].»

[Suurat-ul-Baqarah: 125]

Portanto, é obrigatório que Makkah seja purificada de tudo o que se opõe ao Islão, para que a religião possa emanar (isto é, provir) dela e a pregação [a partir dela] para as partes leste e oeste da Terra, porque Allah enviou o Seu Profeta nela e ele عليه الصلاة والسلام começou a sua pregação a partir dela.

O Profeta ﷺ permaneceu em Makkah por treze anos; dez anos em que ele ﷺ [somente] chamou ao Tawhiid e proibiu Ach-Chirk e ele não foi comandado com nada além disso. Ele não foi comandado com a oração, nem com o Az-Zakaah, nem com o jejum, nem com Al-Hajj (a

peregrinação). Em vez disso, a sua pregação se restringia a advertir contra Ach-Chirk e comandar com At-Tawhiid.

Ele ﷺ diria a eles:

“Digam: ninguém tem o direito de ser adorado, excepto Allah, serão bem-aventurados!”

E eles diriam:

أَجْعَلِ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجَابٌ

**«Ele faz os aaliha (deuses) [todos] somente num Ilah (Deus - Allah)?
Veramente, isso é uma coisa estranha!»**

[Suurat Sad: 5]

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 193 - 194).

Profeta Muhammad ﷺ: A Viagem Noturna e a Ascensão aos Céus

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

وبعد العشر عرج به إلى السماء ، وفرضت عليه الصلوات الخمس ، وصلى في مكة ثلاث سنين

“E após os dez anos, ele foi elevado aos céus e as cinco orações diárias tornaram-se obrigatórias para ele e ele orou em Makkah por três anos.”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Ele رحمه الله disse: **“E após os dez anos, ele foi elevado aos céus”**, Ele ﷺ permaneceu por dez anos sobre isso - proibindo Ach-Chirk e chamando ao Tawhiid, estabelecendo esse alicerce. Então, no décimo primeiro ano, ele foi levado [à noite] de Al-Masjid Al-Haraam (a Mesquita Sagrada) para Al-Masjid Al-Aqsa (a mesquita mais distante, ou seja, a Mesquita em Jerusalém).

Ele – O Altíssimo – disse:

سُبْحَانَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَى

« Glorificado [e exaltado] seja Ele (Allah) [acima de todo o mal que eles associam a Ele], Que levou o Seu servo [Muhammad ﷺ] para uma viagem noturna de Al-Masjid Al-Haram [em Makkah] até Al-Masjid Al-Aqsa [em Jerusalém].»

[Suurat-ul-Israah: 1]

Enquanto ele ﷺ dormia na casa de Umm Haani, Jibriil عليه الصلاة والسلام veio até ele e tinha consigo um animal chamado Al-Buraaq, que era menor do que uma mula e maior do que um burro. Os seus passos eram tão distantes como a distância que ele ﷺ podia ver. Então, ele عليه الصلاة والسلام foi levado a cavalgar sobre ele, e foi levado para Jerusalém à noite.

(أسرى) é de (السرى) que significa: ‘viajar à noite’. Isso é algo especial para ele ﷺ e dos milagres que [especificamente] lhe foram dados, عليه الصلاة

والسلام. Lá, ele ﷺ encontrou os Profetas em Jerusalém, então ele ﷺ foi levado aos céus. Significado: ele ﷺ foi ascendido de Jerusalém para os céus na companhia de Jibriil - e o significado de (العروج) é 'ascender'.

Então, ele ﷺ foi levado numa viagem noturna de Makkah a Jerusalém e de Jerusalém para os céus - significando: Jibriil عليه السلام o levou (isto é, fez ascender) e ele passou pelos habitantes dos céus. Em cada nível (céu), Jibriil solicitou que lhe fosse aberto [a porta do céu], até que chegasse ao sétimo céu.

Então, ele ﷺ ascendeu aos céus até à árvore mais distante (Sidrat-ul-Muntaha) e lá, Allah falou com ele acerca de tudo o que Allah desejava da Sua revelação, e Allah tornou obrigatório as cinco orações diárias para ele ﷺ. Então, Allah obrigou para cada dia e noite cinquenta orações. No entanto, Muusaa عليه السلام aconselhou o nosso Profeta Muhammad ﷺ a pedir a seu Senhor uma redução, pois a sua nação não seria capaz de suportar cinquenta orações por dia e noite. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ voltou ao seu Senhor pedindo uma redução [do número das orações] até que chegassem às cinco orações [diárias].

Então, Allah – O Poderoso e Majestoso – disse [como ocorre no hadiith de Al-Israah e Al- Mi'raaj:

أمضيت فريضتي ، وخففت عن عبادي ، وأجزيت الحسنة عشرا

“Estabeleci o Meu dever [obrigatório] e facilitei isso para os Meus servos, e recompensarei uma boa ação dez vezes mais.” [1]

Na narração de Anas, de Abu Dharr رضي الله عنهما Ele disse:

هي خمس وهي خمسون

“Elas são cinco e elas são cinquenta.” [2]

Significado: São cinco no que diz respeito à ação e cinquenta na balança [das boas ações] .

Cinco orações em cada dia e noite equivalem a cinquenta orações na balança, porque uma boa ação é recompensada com dez vezes mais. Portanto, uma única oração em vez de dez orações.

A viagem noturna é mencionada no início da Suurah Subhaan (a 17ª suurah), também conhecida como Suurat Bani Israa'iil e Al-Mi'raaj, é mencionada no início de Suurat An-Najm:

وَلَقَدْ رَأَاهُ نَزْلَةً أُخْرَىٰ عِنْدَ سِدْرَةِ الْمُنْتَهَىٰ عِنْدَهَا جَنَّةُ الْمَأْوَىٰ إِذْ يَغْشَى السِّدْرَةَ مَا يَغْشَىٰ مَا زَاغَ
الْبَصَرُ وَمَا طَغَىٰ لَقَدْ رَأَىٰ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِ الْكُبْرَىٰ

«E de facto ele [Muhammad ﷺ] o viu [Jibriil] numa segunda descida (ou seja, em outro momento); Perto da Sidrat-ul-Muntaha [árvore da fronteira máxima (além da qual ninguém pode passar)]; Perto dela está a moradia do Paraíso; Quando aquilo cobriu a árvore que a cobriu!; A visão [do Profeta Muhammad ﷺ] não desviou [da direita ou esquerda], nem foi além do limite [ordenado]; Veramente, ele [Muhammad ﷺ] viu, dos Maiores Sinais, do seu Senhor [Allah].»

[Suurat An-Najm: 13-18]

Isso foi em relação Al-Mi'raaj.

Depois ele ﷺ desceu do céu para Jerusalém, depois voltou para Makkah na mesma noite. Então, pela manhã, ele ﷺ informou as pessoas acerca disso. Os crentes aumentaram em iimaan, mas quanto aos descrentes, a maldade deles aumentou e eles ficaram felizes com isso e começaram a transmiti-lo: “Como é que o vosso companheiro pode afirmar que foi a Jerusalém e voltou numa única noite, quando nós temos que nos esforçar sobre os camelos para lá chegar, demorando um mês inteiro para ir lá e um mês para voltar?!”

Então, eles fizeram uma analogia entre a habilidade do Criador e a habilidade da criação, sendo que Al-Israa e Al-Mi'raaj foi um teste de Allah – O Poderoso e Majestoso – para as pessoas. Os politeístas aumentaram com o gozo e a sua maldade e depreciação do Mensageiro ﷺ, enquanto os crentes aumentaram em Al-iimaan.

E assim, quando os politeístas disseram a Abu Bakr As-Siddiiq رضي الله عنه: “Olha o que o teu companheiro está dizendo!” Ele disse: “O que ele está dizendo?” Eles disseram: “Ele está afirmando que foi a Jerusalém [e que foi elevado aos céus] e que voltou numa única noite!” Abu Bakr As-Siddiiq disse: “Se ele disse isso, é exatamente como ele disse. Ele falou a verdade.” Eles disseram:

“Como pode ser isso?” Ele disse: “Atesto a verdade do que ele diz a respeito de algo maior do que isso. Atesto a verdade com respeito às notícias que descem do céu sobre ele. Então, como não devo atestar a verdade do que ele diz a respeito a ser levado à noite para Jerusalém?”[3]

Esta [viagem noturna e ascensão] veio através da habilidade de Allah – O Poderoso e Majestoso – não através da habilidade do Mensageiro ﷺ. Foi apenas através da capacidade de Allah, o Poderoso e Majestoso. Este foi um dos milagres dados ao Mensageiro ﷺ e é um caso em que Allah mostra a posição honrosa do Mensageiro ﷺ com o seu Senhor – O Poderoso e Majestoso.

É necessária a crença que [veramente] ele ﷺ foi levado na Viagem Noturna e levado aos Céus com a sua alma e o seu corpo [juntamente] enquanto acordado e não como um sonho; porque algumas pessoas dizem: ‘Ele foi levado para a Viagem Noturna com sua alma, e quanto ao seu corpo, então não saiu [fora] de Makkah. E ele foi levado na Viagem Noturna e levado aos céus apenas com a sua alma.’ Este é um discurso falso e fútil. Em vez disso, ele foi levado para a Viagem Noturna com sua alma e seu corpo عليه الصلاة والسلام e ele foi carregado por Al-Buraaq. E este era um estado em que ele ﷺ estava acordado, não adormecido, pois se tivesse acontecido apenas com a sua alma ou se tivesse sido um sonho, então qual teria sido a diferença entre esse e outros sonhos?

Considerando que Allah – O Majestoso e Altíssimo – diz:

سُبْحَانَ الَّذِي أَسْرَىٰ بِعَبْدِهِ

«Glorificado [e exaltado] seja Ele (Allah) [acima de todo o mal que eles associam a Ele] Que levou o Seu servo [Muhammad ﷺ] para uma viagem noturna.»

[Suurat-ul-Israah: 1]

“**Abd**” (isto é, servo) é aplicado relativamente à alma e ao corpo juntos. Não é usado apenas para a alma [descrita como abd], nem é aplicado apenas ao corpo [que é um abd]. Não é usado, excepto para se aplicar à alma e ao corpo juntamente, pois Ele não disse: “Glorificado [e exaltado] seja Ele que levou a alma do Seu servo”. Em vez disso, Ele disse: **«...Que levou o Seu servo [Muhammad ﷺ] para uma viagem noturna.»** O servo é a combinação da alma e do corpo.

E Allah – O Majestoso e Altíssimo – não é incapaz de nada e Ele é Aquele que tem poder [total] sobre tudo.

Ele (Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab) رحمه الله disse: **“E as cinco orações diárias tornaram-se obrigatórias para ele e ele orou em Makkah por três anos.”** Ele ﷺ costumava orá-las como duas rak’ahs. Quando o Profeta ﷺ migrou, as orações de quatro rak’ahs foram completadas e se tornaram quatro rak’ahs (unidades) – excepto a oração de Al-Fajr, pois ele ﷺ alongou a recitação para que permanecesse como duas rak’ahs exatamente como era [anteriormente], e excepto para a oração de Al-Maghrib, pois de facto é de três [rak’ahs] desde o primeiro período quando foi tornada obrigatória, porque é o witr (oração com o número ímpar de rak’ahs) do dia. Quanto às orações de A-Dhuhr, Al-Asr e Al-Ishaa, então em Makkah eram de duas rak’ahs cada, mas quando o Profeta ﷺ fez Al-Hijrah, elas foram completadas como quatro rak’ahs.

Como ocorre no hadiith:

أول ما فرضت الصلاة ركعتين فلما هاجر النبي صلى الله عليه وسلم أتمت صلاة الحضر
وبقيت صلاة السفر

“A oração foi primeiro tornada obrigatória como duas rak’ahs, depois quando o Profeta ﷺ fez Al-Hijrah, a oração do residente foi completada e a oração do viajante permaneceu [como estava].” [4]

Este é o consenso entre as pessoas de conhecimento, que a oração era obrigatória em Makkah e que o Profeta ﷺ a orava em Makkah. No entanto, eles divergem sobre se isso foi tornado obrigatório três anos antes de Al-Hijrah.

Isso é o que é mais correto, assim como o Chaikh [Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله] mencionou aqui. E é dito que [a oração] foi tornada obrigatória cinco anos antes de Al-Hijrah, e é dito um ano antes de Al-Hijrah, e é dito um ano e meio. No entanto, o mais correto é o que o Chaikh [Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله] mencionou, que isso aconteceu três anos antes de Al-Hijrah.

E [será] que algo mais dos pilares do Islão foi tornado obrigatório juntamente com a oração? Este é um assunto de desacordo entre os Sábios; alguns deles são da opinião que Az-Zakaah (esmola obrigatória) também se tornou obrigatória em Makkah, e que apenas os seus limites

aplicáveis, as suas quantias e aqueles que podiam recebê-la foram esclarecidos em Al-Madiinah. Mas quanto à origem da sua obrigatoriedade, então foi em Makkah.

E a prova está no seu dito, Ele – O Altíssimo:

وَأْتُوا حَقَّهُ يَوْمَ حَصَادِهِ

«E paguem o devido (isto é, Az-Zakaah, de acordo com as Ordens de Allah 1/10 ou 1/20) no dia da sua colheita.»

[Suurat-ul-An'aam: 141]

O significado de «**devido**» aqui é: Az-Zakaah. E a suurah [toda] foi revelada em Makkah.

E da mesma forma na Sua declaração:

وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَّعْلُومٌ لِّلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ

«E aqueles cuja riqueza tem uma porção conhecida para o mendigo que pede e para os necessitados.»

[Suurat-ul-Maarij: 24:25]

Esta suurah também foi revelada em Makkah. E o que se entende por «**porção conhecida**» é: Az-Zakaah. Portanto, Az-Zakaah [originalmente] foi tornada obrigatória em Makkah, no entanto, os seus detalhes foram esclarecidos em Al-Madiinah. Este é um dos ditos (opiniões).

O segundo dito: o que é claro da declaração do Chaikh [Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله] aqui, é que Az-Zakaah só foi tornada obrigatória em Al-Madiinah e nada foi tornado obrigatório em Makkah, excepto o primeiro pilar que é At-Tawhiid e o segundo pilar que é a oração. Isso é o que é claro da declaração do Chaikh.

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 195 - 198).

Referências:

[1] Relatado por Al-Bukhaari (no. 3208 e no. 3887).

[2] Relatado por Al-Bukhaari (no. 349) do hadiith de Anas, de Abu Dharr رضي الله عنهما

[3] Relatado por Al-Haakim em Al-Mustadrak (3/65) no. 4407 como o hadiith de Aaicha رضي الله عنها; Declarado 'Sahiih' por Chaikh Al-Albaani em As-Sahiihah (no. 306).

[4] Relatado por Al-Bukhaari (no. 350 e Muslim no. 685) do hadiith de Aaicha رضي الله عنها.

Profeta Muhammad ﷺ: Hijrah para Al-Madiinah

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

وبعدها أمر بالهجرة إلى المدينة

“Depois disso, ele foi ordenado a fazer Al-Hijrah (migração) para Al-Madiinah.”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

O seu dito [Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab] : **“Depois disso, ele foi ordenado a fazer Al-Hijrah para Al-Madiinah”**. Quando a injúria dos Quraich se tornou severa e a sua maldade aumentou devido a [tentar] prevenir as pessoas do caminho de Allah, perseguindo os Muçulmanos e torturando aqueles que não tinham nenhum grupo de pessoas [dos Muçulmanos] para defendê-los e que estavam num estado de fraqueza, então Allah – O Perfeito e Altíssimo – deu permissão para os Muçulmanos fazerem Al-Hijrah para a Abissínia [a primeira Hijrah], porque havia um rei com quem ninguém seria oprimido. Ele era um cristão, mas ele era justo, então um grande grupo [de muçulmanos] migrou.

Quando os Quraich souberam da sua migração para a Abissínia, enviaram dois representantes dos seus sábios para os tentarem trazer de volta. Um deles era Amr ibn Al-Aas. Eles tinham [com eles] presentes para An-Najaachii (o governante da Abissínia). Eles disseram: “Essas pessoas fugiram de nós e são nossos familiares. Queremos que eles voltem para nós - e eles são malfeitores - para que não causem corrupção na vossa terra”, até ao final [do que eles disseram]. Eles deram a ele (isto é, An-Najaachii) os presentes que eles tinham, para lhe mudar de ideias, no entanto, ele رحمه الله chamou Al-Muhaajiriin e ouviu o que eles tinham a dizer, e lhes deu a escolha. Então, eles escolheram permanecer na Abissínia. Assim, os dois representantes [dos Quraich] voltaram frustrados. E ficou quem ficou na Abissínia dos Muhaajiruun.

Então, Allah favoreceu An-Najaachii e ele aceitou o Islão e tornou o seu Islão bom. Quando ele morreu, o Mensageiro ﷺ e os seus companheiros fizeram a oração fúnebre para ele com a oração de alguém cujo corpo está ausente. Portanto, a migração [dos muçulmanos] para ele (isto é, An-Najaachii) também foi bom para ele mesmo, por meio deles, Allah o guiou, e assim ele entrou no Islão.

Então, o Profeta ﷺ conheceu um grupo dos Al-Ansaar (os Muçulmanos de Al-Madiinah) em Minaa durante Al-Hajj; e o Profeta ﷺ costumava se apresentar às tribos durante Al-Hajj. Ele ﷺ iria aos diferentes acampamentos dos árabes em Minaa e os chamaria a Allah. E aconteceu que ele conheceu alguns homens dos Al-Ansaar, então ele os chamou a Allah e explicou a sua pregação a eles. Eles aceitaram a pregação do Mensageiro ﷺ e fizeram uma promessa (pacto) ao Islam. Eles voltaram para seu povo depois de Al-Hajj e os chamaram a Allah – O Poderoso e Majestoso. Então, na próxima peregrinação (isto é, no ano seguinte), veio um número ainda maior do que aqueles que vieram na primeira vez. Alguns homens dos Al-Ansaar vieram e deram a promessa ao Profeta ﷺ, a segunda promessa de Al-Aqabah, ou seja: no local de apedrejamento de Al-Aqabah. Eles fizeram uma promessa com base no Islão e com base em ajudá-lo ﷺ se ele fizesse a migração para eles (isto é, para Al-Madiinah) e que eles o defenderiam da mesma forma que defendiam a si mesmos e a seus [próprios] filhos.

Então, depois disso (ou seja, após essa promessa abençoada) o Profeta ﷺ ordenou os Muçulmanos [que estavam em Makkah] a fazerem Al-Hijrah (migração) para Al-Madiinah e migrou quem migrou para Al-Madiinah. E o Mensageiro ﷺ e alguns dos seus companheiros permaneceram [em Makkah]. Então Allah permitiu que o Seu Profeta ﷺ migrasse.

Quando os Quraich ficaram a saber da migração dos seus companheiros para Al-Madiinah e souberam da promessa que havia ocorrido entre ele ﷺ e Al-Ansaar, temeram que o Mensageiro de Allah ﷺ se juntasse a seus companheiros em Al-Madiinah e assim obteria poder e ganharia força.

Nessa noite, quando o Profeta ﷺ quis partir para fazer Al-Hijrah, eles vieram e cercaram a sua casa. Eles ficaram do lado de fora da porta com as suas armas, com a intenção de atacar o Mensageiro de Allah عليه الصلاة والسلام. Então, Allah informou o Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ ordenou Ali رضي

que dormisse na sua cama para que os politeístas pudessem vê-lo e pensarem que ele era o Profeta ﷺ. Então, Ali رضي الله عنه dormiu na cama do Mensageiro de Allah ﷺ e se cobriu com o cobertor do Mensageiro ﷺ.

Então, os politeístas estavam à espera que ele saísse, pensando que ele era o Mensageiro ﷺ, quando na verdade, o Profeta ﷺ já tinha surgido (isto é, passado) entre eles e eles nem sabiam. Allah cegou a visão deles, e ele ﷺ pegou um pouco de poeira e espalhou sobre as suas cabeças, e saiu pelo meio deles.

Ele ﷺ foi ao encontro de Abu Bakr رضي الله عنه e os dois partiram e foram para a Caverna de Thawr, onde se esconderam por três dias. Os Quraich pediram às pessoas que o apanhassem de qualquer maneira, vivo ou morto. Então, quando eles perderam a esperança de encontrá-lo depois de procurar e procurar, eles ofereceram recompensas para quem pudesse trazê-lo ﷺ vivo ou morto. Quando eles se desesperaram totalmente, o Mensageiro de Allah ﷺ e o seu companheiro deixaram a caverna e montaram os seus camelos e foram para Al-Madiinah.

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

والهجرة : الانتقال من بلد الشرك إلى بلد الإسلام

“Al-Hijrah é mudar da terra de Ach-Chirk para a terra de Al-Islaam.”

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Al-Hijrah na língua (árabe) significa “abandonar algo”. Quanto à hijrah na legislação [Islâmica], então é exatamente como o Chaikh a definiu: **“mudar da terra de Al-Kufr (Ach-Chirk) e ir para a terra de Al-Islaam.”** Isso é Al-Hijrah na legislação.

E Al-Hijrah é uma tremenda ação; Allah juntou a ela a jihad em muitos versículos.

Depois que o Profeta ﷺ fez Al-Hijrah para Al-Madiinah, Al-Muhaajiruun, que haviam estado na Abissínia, vieram para Al-Madiinah e os Muçulmanos se reuniram em Al-Madiinah - e todos os Louvores são para

Allah. Um estado [Islâmico] foi formado para os Muçulmanos em Al-Madiinah, composto por Al-Muhaajiruun e Al-Ansaar e quem quer que tivesse aceitado o Islão viria até eles.

Assim, Allah legislou os deveres restantes da religião, Ele tornou o jejum obrigatório para Seu Profeta ﷺ, e Az-Zakaah no segundo ano após a Al-Hijrah e Ele tornou obrigatório para ele Al-Hajj no nono ano após Al-Hijrah de acordo com a opinião [mais correta]. Com isso, os pilares do Islão foram estabelecidos (concluídos), o primeiro deles sendo os dois testemunhos e o último deles sendo Al-Hajj à Casa Sagrada de Allah.

Então, em resumo, sabemos que At-Tawhiid é o primeiro requisito para chamar a Allah, o Poderoso e Majestoso, e que o pregador começa com isso antes de começar com a oração, o jejum, Az-Zakaah ou Al-Hajj, porque o Profeta ﷺ permaneceu por dez anos chamando para At-Tawhiid e proibindo Ach-Chirkh. Ele não foi comandado com oração e não foi comandado com Az-Zakaah, nem peregrinação, nem jejum. Em vez disso, esses deveres [obrigatórios] se tornaram obrigatórios depois que At-Tawhiid ter sido estabelecido.

Então, quando o Profeta ﷺ enviava pregadores, ele ﷺ ordenava que a primeira coisa a que eles chamassem as pessoas fosse At-Tawhiid, assim como ocorre no hadiith de Mu'aadh رضي الله عنه:

إنك تأتي قوما من أهل الكتاب ، فليكن أول ما تدعوهم إليه شهادة أن لا إله إلا الله وأن محمدا رسول الله ، فإن هم أجابوا لذلك فأعلمهم أن الله افترض عليهم خمس صلوات

“Vais até um povo do Povo do Livro. Então, que a primeira coisa a que tu os chames seja o testemunho de que ninguém tem o direito de ser adorado, excepto Allah e que Muhammad ﷺ é o Mensageiro de Allah. Se eles aceitarem isso de ti, informa-os de que Allah fez cinco orações obrigatórias para eles...” até ao fim do hadiith.

Fonte: Al-Bukhaari (no. 1395) e Muslim (no. 19) do hadiith de Abdullah ibn Abbaas رضي الله عنهما.

Então, isso prova que uma pessoa não é comandada com a oração nem com a Az-Zakaah nem com jejum até que At-Tawhiid seja estabelecido e que esteja presente - e quem começa com algo senão At-Tawhiid, então a sua pregação falhará e sua metodologia é contrária à metodologia dos Mensageiros, todos eles عليهم السلام.

Todos os Mensageiros começaram chamando para At-Tawhiid e para a correção da Aqidah (crença). E é importante ter conhecimento desta metodologia para aqueles que a seguem, pois hoje em dia há muitas pessoas que confundem esta metodologia e mudam esta metodologia e escolhem uma metodologia diferente para si próprias das suas próprias ideias ou de outras pessoas que são ignorantes. É essencial o retorno à metodologia do Mensageiro ﷺ. Este é o benefício de ter conhecimento acerca do Mensageiro ﷺ e da sua siirah e de fazer deste um dos três princípios fundamentais. Tu sabes como ele chamou as pessoas e qual foi sua metodologia ﷺ ao chamá-las, então tu prossegues sobre isso porque ele عليه الصلاة والسلام é o exemplo a ser seguido.

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 199-202).

Profeta Muhammad ﷺ: Estabelecendo-se em Al-Madiinah e a Completação da Religião

Estabelecendo-se em Al-Madiinah e a Revelação (descida) do Resto dos Deveres Religiosos e a Completação da Religião

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

فلما استقر بالمدينة أمر ببقية شرائع الإسلام ، مثل الزكاة والصوم والحج والجهاد ، والأذان ، والأمر بالمعروف والنهي عن المنكر ، وغير ذلك من شرائع الإسلام ، أخذ على هذا عشر سنين ، وبعدها توفي صلوات الله وسلامه عليه ، ودينه باق وهذا دينه ، لا خير إلا دل الأمة عليه ، ولا شر إلا حذرنا منه ، والخير الذي دلها عليه التوحيد وجميع ما يحبه الله ويرضاه ، والشر الذي حذرنا منه الشرك وجميع ما يكرهه الله ويأباه ، بعثه الله إلى الناس كافة ، وافترض الله طاعته على جميع الثقيلين الجن والإنس

“Quando ele ﷺ se estabeleceu em Al-Madiinah, recebeu ordens com o resto dos deveres prescritos do Islão, como Az-Zakaah, o Jejum (Sawm), Al-Hajj, Al-Jihaad, Al-Adhaan (a chamada para a oração), comandar o bem e proibir o mal e o resto dos deveres prescritos do Islão. Ele passou dez anos estabelecendo isso, após o qual ele faleceu, que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre ele. A sua religião permaneceu e esta é sua religião. Não há bem, excepto que ele dirigiu sua nação a isso e não há mal, excepto que ele os advertiu contra isso. O bem para o qual ele os guiou é At-Tawhiid, e tudo o que Allah ama e se agrada (satisfaz). O mal contra o qual ele advertiu foi Ach-Chirk e tudo que Allah odeia e rejeita. Allah o enviou como um Profeta para toda a humanidade, e Allah tornou obrigatório para todos os Jinn (gênios) e [toda] a humanidade obedecê-lo ﷺ.”

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا

A prova [disso] está na Sua palavra – O Altíssimo:

«Diz [ó Muhammad ﷺ]: ‘Ó humanidade! Veramente, fui enviado a todos vocês como Mensageiro de Allah.’»

[Suurat-ul-A’raaf: 158]

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Isto, como já foi explicado, significa que a Charii'ah desceu (isto é, foi revelada) em estágios até que fosse concluída - e todos os louvores são para Allah - antes da morte do Profeta ﷺ e antes de Allah enviar a ele:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضَيْتُ لَكُمْ الْإِسْلَامَ دِينًا

«Neste dia, aperfeiçoei a vossa religião para vocês, concluí o Meu favor sobre vocês e escolhi para vocês o Islão como a vossa religião.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Um curto período após a revelação deste versículo, o Profeta ﷺ faleceu; e a sua religião permanecerá até o estabelecimento da Hora.

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

Allah completou a religião através dele e a prova está no Seu dito – Ele O Altíssimo:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضَيْتُ لَكُمْ الْإِسْلَامَ دِينًا

«Neste dia, aperfeiçoei a vossa religião para vocês, concluí o Meu favor sobre vocês e escolhi para vocês o Islão como a vossa religião.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Explicação do Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

Ele ﷺ não faleceu até que Allah tivesse aperfeiçoado a religião e completado o favor [Dele] e enviado a ele ﷺ a Sua palavra, Ele – O Altíssimo:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضَيْتُ لَكُمْ الْإِسْلَامَ دِينًا

«Neste dia, aperfeiçoei a vossa religião para vocês, concluí o Meu favor sobre vocês e escolhi para vocês o Islão como a vossa religião.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Este versículo foi revelado ao Profeta ﷺ enquanto ele estava (de pé) em Arafah durante Al-Hajj [de despedida] no Dia de Al-Jumu'ah.

E ele ﷺ viveu depois disso por um curto período de tempo e então partiu para a companhia mais alta.

E ele ﷺ deixou a sua nação sobre Al-Mahajjah Al-Baydaa (o caminho branco claro), cuja noite é igual ao dia; ninguém se desvia dele, excepto para ser destruído.

Este versículo contém um testemunho de Allah – O Perfeito e Altíssimo – que esta religião foi completada e que cobre tudo o que é de benefício para os servos e que contém uma solução para todos os seus problemas e questões até o Estabelecimento da Hora. E isso é adequado para cada época e lugar; eles não precisam de nenhuma outra legislação posterior, ou de qualquer outro livro, ou de qualquer outro mensageiro enviado após o Mensageiro ﷺ.

Portanto, não há matéria a ser encontrada e não há evento que ocorrerá até o Dia da Ressurreição, excepto que na Legislação revelada a ﷺ Muhammad há uma solução para isso e a decisão a seu respeito. No entanto, o assunto diz respeito a quem é competente para extrair e derivar evidências, decisões e questões, se houver Ahlul-ilm (Sábios e pessoas de conhecimento) e pessoas qualificadas para fazer ijtihaad (deduções pessoais em determinadas decisões) que cumprem as condições de ijtihaad. Veramente, esta legislação é completa e contém uma solução para todos os problemas. A deficiência só surge de nós [mesmos], do aspecto da deficiência no nosso conhecimento e na incapacidade de entender completamente o que Allah – O Perfeito e Altíssimo – enviou, ou do aspecto dos desejos, que ocorre no caso do seguimento dos desejos que desvia a pessoa da verdade. Caso contrário, esta religião é totalmente adequada e abrangente e completa. Allah fez dela suficiente para a Nação Islâmica até o estabelecimento da Hora, se ela (isto é, a Nação Islâmica) agir sobre ela (isto é, a religião) corretamente e se referir (isto é, retornar) a ela nos seus assuntos.

Ele – O Altíssimo – disse:

فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ

«Se vocês diferirem em qualquer coisa [entre vocês], refiram [o assunto] a Allah e a Seu Mensageiro ﷺ.»

[Suurat An-Nisaah: 59]

Referir-se a Allah é referir-se ao Livro de Allah, e referir-se ao Mensageiro ﷺ após o seu falecimento é referir-se à sua Sunnah.

Ele – O Altíssimo – disse:

وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ إِلَى اللَّهِ

«E em tudo o que vocês diferirem, a decisão deve ser referida a Allah [Ele é o Juiz Supremo].»

[Suurat Ach-Chuuraa: 10]

Este versículo contém uma [clara] refutação daqueles que fazem acusações contra a Legislação Islâmica de ter deficiências ou de ser deficiente; essas acusações vêm dos ateus e dos hereges malignos, ou dos “semi-alunos”, cuja compreensão é insuficiente para compreender as sabedorias ocultas da Legislação Islâmica. Portanto, esses [tolos] atribuem deficiência à Legislação Islâmica e não sabem que a deficiência está somente neles.

Portanto, este versículo contém uma refutação contra aqueles que acusam a Legislação Islâmica de deficiência e que ela não cobre todas as necessidades dos servos e todas as questões do bem-estar dos servos até o Estabelecimento da Hora.

Ou aqueles que dizem: ‘Era específico para alguns tempos [antigos]’; porque há muitas pessoas [ignorantes] que, quando lhes é dito: ‘Esta é a regra Islâmica’, eles dizem: ‘Isso foi na época do Mensageiro e na era inicial. No entanto, agora as condições mudaram e os assuntos mudaram; e as decisões legisladas eram para pessoas que já faleceram e para problemas que chegaram ao fim.’

Eles dizem isso, e isso é descrença em Allah – O Poderoso e Majestoso – e é uma negação do Seu dito – Ele O Altíssimo:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ

«Neste dia, aperfeiçoei a vossa religião para vocês.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Allah completou a religião para esta nação até que a Hora seja estabelecida para cada tempo e lugar e para cada geração da humanidade.

Também contém uma refutação dos inovadores, aqueles que inovam (isto é, introduzem) na adoração por si mesmos e a atribuem à religião, quando não há prova no Livro de Allah e na Sunnah do Seu Mensageiro ﷺ. Em vez disso, eles inovam nela (isto é, na religião) de acordo com o que consideram bom ou com base em seguir cegamente outras pessoas sobre as quais eles têm bons pensamentos, vindo de pessoas com idéias falsas e pessoas com seus próprios objetivos e desejos. Portanto, eles inovam (inventam) a adoração na religião, para a qual Allah não enviou nenhuma evidência. Ele ﷺ disse:

من أحدث في أمرنا هذا ما ليس منه فهو رد

“Quem introduzir algo [de novo] neste nosso assunto (Islão) que não seja parte dele, ser-lhe-á rejeitado.”

Fonte: Al-Bukhaari (no. 2697) and Muslim (no. 1718) do hadiith de Aaicha.

E Ele ﷺ disse:

وإياكم ومحدثات الأمور فإن كل محدثة بدعة وكل بدعة ضلالة

“E cuidado com os assuntos recém-inventados, pois todo assunto recém-inventado é uma inovação e toda inovação é uma má orientação.”

Fonte: Abu Daawuud, Ahmad, At-Tirmidhi, e Ibn Maajah do hadiith de Irbaad ibn Saariyyah, رضي الله عنه; Declarado ‘Sahiih’ por Chaikh Al-Albaani.

Quem quer que introduza actos de adoração que não têm evidência do Livro de Allah nem da Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ, está insinuando que esta religião não é completa e deseja completar a religião por si mesmo. Ele não está realmente reconhecendo o facto de que Allah a completou.

Tudo o que não era [parte da] religião no tempo do Profeta ﷺ jamais será religião depois dele. Portanto, isto contém uma refutação contra grupos:

- O grupo que diz que o Islão não é adequado para todas as épocas;
- Ou aqueles que inovam inovações recém-inventadas que não têm evidências do Livro de Allah e nem da Sunnah do Seu Mensageiro ﷺ, e que as atribuem à religião.

Este versículo [de Suurat-ul-Maa'idah] contém uma refutação contra eles porque a religião foi completada por Allah – O Perfeito e Altíssimo. Portanto, não há lugar (isto é, chance) para acréscimos ou reduções. E não há lugar para levantar dúvidas nem procurar encobrir o assunto dizendo que não é adequado para as pessoas nestes tempos atrasados (isto é, tempos recentes).

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ

«Neste dia, aperfeiçoei a vossa religião para vocês.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Esta é a Fala de Allah - o Perfeito e Altíssimo. Ele é O mais Verdadeiro dos que falam.

E Ele – O Altíssimo disse:

وَأَتَمَّمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيْتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا

«Concluí o Meu favor sobre vocês e escolhi para vocês o Islão como a vossa religião.»

[Suurat-ul-Maa'idah: 3]

Este foi o último versículo que foi revelado ao Profeta ﷺ e é um testemunho do Senhor de toda a Criação que esta religião é completa, abrangente e totalmente adequada para cada época e lugar.

Portanto, a Sua declaração [neste versículo] é uma mensagem para esta nação, do primeiro ao último, e não é apenas uma mensagem para a primeira geração sozinha. Em vez disso, é uma mensagem para toda a nação até que a Hora seja estabelecida.

Quanto à ijmaa (consenso), então toda a nação [Islâmica] concorda em consenso que ele ﷺ faleceu. Ninguém discorda disso, excepto as pessoas de falsas crenças, aqueles que dizem que o Mensageiro não morreu. Eles negam a morte do Mensageiro ﷺ. Este é um discurso infundado e um discurso claramente rejeitado. É refutado pelo que se passou e pelo que é claramente o caso, pois o Mensageiro ﷺ realmente faleceu entre os seus Companheiros. Ele foi banhado, coberto, teve a oração fúnebre rezada sobre ele e ele foi enterrado. Essas ações podem ser feitas numa pessoa que ainda está viva? Ele ﷺ foi tratado como alguém que havia morrido.

Ele foi lavado, envolto numa mortalha (lençol em que se envolvem os mortos) e orado sobre ele e então foi enterrado ﷺ na sua sua sepultura.

Este é o caminho de Allah – O Poderoso e Majestoso – no que diz respeito à Sua Criação. Então, aonde estão os Mensageiros que vieram antes dele? O que lhe ocorreu, ocorreu [da mesma forma] aos Mensageiros que vieram antes dele ﷺ, eles morreram e ele ﷺ é um deles que [também] morreu. Isso é o consenso da Ahlus-Sunnah wal-Jamaa`ah. Ninguém discorda sobre isso, excepto as pessoas de falsas crenças, aqueles que procuram se apegar ao Mensageiro ﷺ e procuram ajuda além de Allah, e dizem: “Ele ainda está vivo.”

Al-Imaam Muhammad ibn Abdul-Wahaab رحمه الله disse [em Al-Usuul a-Thalaatha]:

A prova de que ele ﷺ morreu é o Seu dito – O Altíssimo:

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَيِّتُونَ ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ عِنْدَ رَبِّكُمْ تَخْتَصِمُونَ

«Veramente, tu [ó Muhammad ﷺ] morrerás, e veramente eles [também] morrerão; Depois, no Dia da Ressurreição, vocês disputarão diante do vosso Senhor.»

[Suurat Az-Zumar: 30-31]

Explicação de Chaikh Saalih Al-Fawzaan حفظه الله:

O Profeta ﷺ, quando Allah completou a religião por meio dele e aperfeiçoou O Seu favor por meio dele, o fez morrer, como é o caminho de Allah - O Perfeito e Altíssimo – com a Sua criação:

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ

«Toda alma provará a morte (isto é, cada um morrerá).»

[Suurat-ul-Aal-Imraan: 185]

Os Profetas e os Mensageiros entram nesta generalidade.

O Profeta ﷺ faleceu e mudou-se deste mundo até ao seu Senhor – Ele O Poderoso e Majestoso. Isso é estabelecido pelos textos, por consenso e por analogia.

Quanto à prova textual, então é encontrada no Seu dito – Ele O Altíssimo:

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَمِيَّتُونَ

«Veramente, tu [ó Muhammad ﷺ] morrerás, e veramente eles [também] morrerão.»

[Suurat Az-Zumar: 30]

Esta é a informação de Allah para o Seu Mensageiro ﷺ que ele morrerá em breve.

Significado: ‘Tu vais morrer.’

Portanto, é dito a uma pessoa que vai morrer: Este é um ‘mayyit’ (pessoa que vai morrer).’

Quanto à pessoa que realmente já morreu, então é dito sobre ela: ‘mayt’, com um sukoon (na letra yaa no meio da palavra), devido à Sua declaração, Ele O – Altíssimo:

أَوْ مَن كَانَ مَيِّتًا فَأُحْيَيْنَاهُ

«Ou aquele que estava morto [sem fé por ignorância e descrença] e Nós lhe demos a vida [por conhecimento e fé].»

[Suurat-ul-An’aam: 122]

Portanto, o ‘mayt’ é aquele cuja alma deixou o seu corpo. Quanto a ‘al-mayyit’, então ele é aquele que morrerá no futuro.

Fonte: Charh-ul-Usuul a-Thalaathah de Chaikh Saalih Al-Fawzaan, Daar Ibnul Jawzii (páginas: 205-209).

E todos louvores são para Allah e que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre o nosso Profeta - Muhammah ﷺ, a sua Família, os seus Companheiros e todos aqueles que o seguem em retidão até o Dia do Julgamento.

Traduzido por: Abu Faysal Ali Alburtugaali.

www.islaoriginal.org